

Ficha de inscrição

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____

Tel.: _____ E-mail _____

Pertence a alguma entidade? não sim

Vou submeter trabalho para apresentação

Título do trabalho: _____

Opções de pagamento

Parcela única de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

Universitários: R\$50,00 (cinquenta reais).

Os estudantes deverão enviar, junto com o comprovante de depósito, declaração da faculdade.

Outras informações na secretaria da Escola Letra Freudiana pelo telefone: (21) 2522-3877
Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema - RJ
22421-000
www.escolaletrafreudiana.com.br

Jornada 2012

Dimensões da causa na Psicanálise: Ética e Política

7 e 8 de dezembro de 2012

Escola Letra Freudiana

Dimensões da causa na Psicanálise: Ética e Política

Dizer que a Psicanálise é uma práxis nos convida a seguir a subversão operada por Freud e Lacan em relação a Aristóteles, que nos diz que o Estado é uma comunidade que visa um Bem. Uma ética subordinada a um Bem Supremo. A práxis, assim, implica uma ética e uma política. A subversão trazida por Freud diz respeito ao mal-estar na civilização, e a de Lacan é quando se toma a ciência no horizonte. Neste sentido, o tema dimensões da causa demarca um lugar topológico, de uma torção que enoda ética e política.

Em relação à causa, é preciso um percurso para bordeá-la, isto é, construir algo com os restos de gozo. A causa não está visível e, quando a procuramos, encontramos um buraco referido a um objeto que não está lá. Há um real em jogo e seu acesso é topológico.

Ao tomarmos a experiência analítica como o que funda a comunidade, isto nos remete a um trabalho incessante de construir, pelo enodamento, o que constitui aquilo que nomeamos Escola, à medida que é não-toda.

Na sustentação do desejo do analista, na ética do desejo, o impossível de escrever a relação sexual implica o “só” da singularidade onde emerge o real. Nesse lugar o sujeito se vira através da invenção. É preciso uma volta a mais com a causa analítica: passe. O passe, funcionando na Escola como uma espécie de ponto fora-linha, traz-nos algo da passagem analisante a analista e assegura a formação de um analista.

A Escola Letra Freudiana convida os interessados pelo tema em questão a trabalhar e a participar. Os que desejarem apresentar trabalho enviem o título e resumo até o dia 16 de outubro de 2012 para: jornada2012@escolaletrafreudiana.com.br. O trabalho final até 13 de novembro de 2012.

Comissão de organização:

Clara de Góes

Francisco José Bezerra Santos

Leny de Almeida Andrade

Maria Cristina Ferraz

Maria Helena Chevitaresh

Vera Vinheiro Brandão

Proposta de trabalho:

A Escola Letra Freudiana, na continuidade do trabalho, persiste no desdobramento da questão sobre o de que se trata quando se fala de política e ética. Alguns pontos a serem abordados:

1. Da política implicada na direção da cura no decorrer da análise

Fragmentos clínicos

Limite da interpretação

Pulsão

Psicanálise com crianças

Clínica da psicose

2. Da política que se exerce em uma Escola

Dos dispositivos: analítico, cartel e passe

A questão do poder

Campo da política x idealização

O mal-estar

Transferência de trabalho

3. Da política implicada na psicanálise enquanto práxis

Transferência

Ética

Causa

Topologia

Data: **7 e 8 de dezembro de 2012**

Local: South American Copacabana Hotel
R. Francisco Sá, 90 - Copacabana - RJ